

Ata Reunião PEAS 15/10/2024

Às 9 horas do dia 15 de outubro de 2024 foi realizada a quarta reunião da Comissão Interinstitucional de Elaboração, Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PEAS 2025-2034, em transmissão online da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, situada no Palácio das Araucárias, na Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Bairro Centro Cívico em Curitiba-PR. Fizeram-se presentes: as representantes da CGS/SEJU Ana Ligia Bragueto, Flávia Palmieri Ziliotto, Glória Christina de Souza Cardozo, Sayuri Felicio Schmidt, Mayra Depizol Siqueira da Silva, Kawany Huk de Lima; das outras Secretarias e órgãos: David Parise do Amaral (SESP); Helena Caron (SEEC); Lethicia Gaidarji (DPE); Maria do Socorro Ferreira Moraes (SEED); Nadir Fantin (CEDCA); Sirleni Brito dos Santos Silva (SESA); Luciane Diehl (SEEC); Renata Kobus (OAB); Samanta Krevorucza (SEDEF); Professora Angela Maria Scalabrin Coutinho; Professor Elenilton Vieira Godoy; Gustavo Fertoso; CENSE Curitiba: Psicóloga Bianca, Professora Denise, Gabriela, Rose, Joice, Vitória e Leticia.

A reunião teve início com a apresentação dos participantes por **Ana Ligia Bragueto/CGS**. Em seguida, **Ana Ligia Bragueto/CGS** iniciou a apresentação das propostas para realização das conferências:

Foi proposta a elaboração de um documento orientativo até o final de 2024, e as conferências seriam realizadas no ano de 2025, com o objetivo de construir o PEAS.

A equipe organizadora seria composta por representantes da própria Comissão Interinstitucional de Elaboração, Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PEAS 2025-2034, e das equipes dos Centros de Socioeducação.

Foi pensado na equipe dos 10 municípios que estavam constituídos os escritórios regionais, que já realizaram seminários regionalizados.

Samanta Krevorucza/SEDEF sugeriu que se discutisse a proposta em uma reunião separada, pois não seria possível, enquanto SEDEF, limitar-se apenas aos escritórios regionais. Ressaltou que as medidas em meio aberto abrangem todos os 399 municípios do estado, e,

portanto, seria necessário prever encontros online para garantir a participação de todos. Propõe também que as 22 regionais fossem aglutinadas por proximidade nos eventos, e que um evento online fosse realizado para garantir a presença de todos os municípios.

Ana Ligia Bragueto/CGS disse que a ideia estava aberta para discussão e que ainda não estava fechada. Relembrou que a proposta havia sido uma deliberação da última reunião da Comissão, onde foi decidido que a SEJU traria um esboço de proposta para as conferências. Enfatizou que todas as etapas seriam discutidas em conjunto com os organizadores e que a ideia era justamente pensar em um desenho inicial para a conferência, que envolveria tanto as medidas de meio fechado quanto as de meio aberto, com a participação da SEDEF.

Ana Ligia Bragueto/CGS apresentou os objetivos gerais e específicos das conferências. O objetivo geral seria mobilizar a sociedade civil e política do Paraná para contribuir com a construção do novo Plano Estadual. Os objetivos específicos incluíam garantir uma construção democrática, identificar problemas e necessidades do sistema socioeducativo, contribuir com a formulação de diretrizes, objetivos, métodos e estratégias, além de envolver efetivamente os segmentos da sociedade civil nas discussões.

As atividades das conferências seriam realizadas entre 1º de fevereiro e 31 de março de 2025, com o objetivo de mobilizar trabalhadores do sistema socioeducativo, adolescentes e familiares atendidos pelo sistema, universidades, conselhos de direitos, representantes das políticas locais (assistência social, saúde, educação, trabalho, cultura, esporte, lazer, segurança pública, entre outros), o Ministério Público, a Defensoria e o Tribunal de Justiça. As atividades seriam realizadas com base em rodas de conversa, oficinas e outras dinâmicas interativas, a partir de um documento orientador do PEAS.

A fase das conferências, propriamente dita, ocorreria entre 1º e 30 de abril de 2025, e as conferências seriam realizadas regionalmente, em 11 municípios já elencados, com prioridade para o uso de espaços públicos municipais. O objetivo seria debater e aprovar a primeira versão do documento orientador do PEAS.

Local das conferências a ser definido pelos organizadores locais, priorizando a utilização dos espaços públicos do município.

Maria do Socorro Ferreira Moraes/SEED destacou que existem 32 núcleos regionais da educação, responsáveis por demandas como matrículas e outras questões relacionadas à escolarização. Ela sugeriu que um representante de cada núcleo poderia ser direcionado à chefia do núcleo, que então designaria quem participaria da conferência.

Ana Ligia Bragueto/CGS explicou que o papel da educação é mobilizar as pessoas trabalhadoras do sistema socioeducativo, bem como representantes de políticas locais, incluindo assistência social, saúde e educação.

Samanta Krevorucza/SEDEF manifestou seu incômodo, afirmando que deveria ter ocorrido uma conversa prévia, visto que a proposta envolve a SEDEF, e esta não foi consultada. Ela mencionou que, por isso, não poderia dizer se sua chefia achava a proposta viável. Finalizou pedindo que sua pasta fosse consultada antes de a proposta ser levada à comissão, já que estão diretamente envolvidos.

Ana Ligia Bragueto/CGS lembrou que, na última reunião, ficou deliberado que a CGS faria uma proposta. Ela explicou que o que estava sendo apresentado era apenas um esboço inicial, e que a conferência ainda precisaria ser discutida com todas as pessoas organizadoras. Ana destacou que o intuito era apresentar uma proposta de desenho inicial, e que a ideia era incluir tanto as medidas de meio fechado, restrito, quanto de meio aberto, o que tornava necessário o envolvimento da SEDEF

Glória Christina de Souza Cardozo/CGS agradeceu a fala de Samanta Krevorucza/SEDEF, destacando que, como cogestores da política, é essencial construir meios para realizar a tarefa. Ela salientou que a construção do plano não é apenas sobre a criação do documento, mas sobre a consolidação e fortalecimento de uma política desafiadora. Ela mencionou o

convite feito por Maria do Socorro para que elas se reunissem e discutissem as metas, ressaltando os desafios enfrentados no processo.

Nadir Fantin/CEDCA sugeriu que os escritórios regionais poderiam realizar as reuniões, como já haviam feito em ocasiões anteriores, e que, apesar de não esperarem a adesão dos 399 municípios, os escritórios poderiam mobilizar suas respectivas áreas para escolher representantes. Nadir também mencionou a preocupação com a sobreposição das conferências, como a do PEAS e a da criança e do adolescente, e como isso poderia ser complicado de gerir, mas considerou a ideia de utilizar as regionais como uma forma de facilitar os debates e a participação dos municípios.

Ana Ligia Bragueto/CGS finalizou essa parte da discussão mencionando que haviam sido encarregados de pensar um desenho para as conferências e sugeriu que fosse realizada uma reunião entre SEDEF, Nadir, UFPR e CGS para elaborar melhor essa proposta.

Ana Ligia Bragueto/CGS então prosseguiu com a pauta, focando na análise das metas construídas no Eixo 1. Ela explicou que o eixo trata da gestão do sistema socioeducativo e que o objetivo era fortalecer a estrutura do sistema no Paraná. O primeiro objetivo seria instituir uma estrutura organizativa que garantisse o funcionamento integrado do sistema, com gestão única para meio aberto, restrito e fechado.

Nadir Fantin/CEDCA argumentou que essa meta só seria possível se o atendimento socioeducativo voltasse para a Assistência Social, uma vez que as medidas socioeducativas em meio aberto fazem parte da tipificação dos serviços de assistência social. Ela reiterou que o meio aberto precisa estar vinculado à Assistência Social e à Secretaria responsável por essa política pública.

Samanta Krevorucza/SEDEF manifestou novamente seu incômodo, mencionando que o módulo apresentado não estava de acordo com o documento original. Ela sugeriu que as secretarias deveriam ler as metas antes de apresentá-las, e criticou a metodologia de

trabalho utilizada até o momento.

Ana Ligia Bragueto/CGS relembrou a metodologia proposta desde a primeira reunião, onde cada pasta deveria inserir suas metas no documento disponível para todos no grupo do WhatsApp. Diante da falta de adesão a essa metodologia, ela sugeriu que talvez fosse necessário adotar uma nova abordagem.

David Parise do Amaral/SESP compartilhou que tiveram dificuldades para construir, e não entendeu muito bem como inserir no plano. Não conseguiram visualizar onde a secretaria de segurança pública poderia incluir.

Samanta Krevorucza/SEDEF acha que talvez esteja mexendo no arquivo errado. Sugeriu que o drive seja organizado com uma pasta separada para o arquivo.

Ana Ligia Bragueto/CGS sugeriu que separassem a parte diagnóstica das construções das metas.

Nadir Fantin/CEDCA disse estar tendo a mesma dificuldade de encontrar o documento. Sugeriu que quando for aprovar as metas que fosse uma reunião presencial o dia todo.

Maria do Socorro Ferreira Moraes/SEED compartilhou que criou um grupo de trabalho para elaborar as metas.

Professor Elenilton Vieira Godoy/UFPR Sugeriu opções de organização:
Separar uma pasta para cada política e encontrar as quintas do grupo menor para trabalhar em cima disso. E os outros membros da comissão irem olhando o documento para trazer pontos também.

Samanta Krevorucza/SEDEF Gostou da ideia mas acha que pode ser uma pasta por eixo.

Glória Christina de Souza Cardozo/CGS sugere que façam um vídeo explicativo os eixos, acha que nem todos tem entendimento sobre eles.

É iniciada uma votação se a pasta deve ser dividida por eixo ou política e o eixo vence.

Encaminhamentos:

SEJU terá que separar o drive do PEAS por eixos e vai avisar no grupo para analisarem. Outras secretarias devem encaminhar até quarta as metas para que sejam analisadas na reunião de quinta feira.